

**DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA
COSTA DO ESTORIL, EM**

RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO DE 2007

**DTCE, EM
DESENVOLVIMENTO TURISTICO DA COSTA DO
ESTORIL**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2007





Através do presente relatório de gestão, vem o conselho de Administração desta empresa submeter-se á aprovação da Câmara Municipal de Cascais.

São considerados os aspectos que considera mais relevantes relacionados com a actividade desenvolvida pela DTCE, EM- Desenvolvimento Turístico da Costa do Estoril DTCE – Empresa Municipal, no exercício de 2007. Cumprindo assim o previsto na Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto – Lei das Empresas municipais, intermunicipais e regionais, revogada pelo art. 49º da Lei n.º53-F/2006, de 29/12 e em observância com o artigo 12.º dos Estatutos da DTCE, EM.

I. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A DTCE, EM é uma empresa municipal com capital social composto por um milhão cento e noventa e nove mil, quinhentos e dezanove euros, dezasseis cêntimos, fazendo dele parte a Câmara Municipal de Cascais com 92,52%, a Junta de Turismo da Costa do Estoril com 4,16% e a Associação Regional dos Hoteleiros da Costa do Estoril, Sintra e Mafra com 3,33%.

Desde Março de 2006 o conselho de administração é constituído pelos seguintes membros:

Dr. Duarte José de Melo e Castro Guedes – Presidente

Dr. Pedro Domingos de Sousa e Holstein Campilho – Administrador Vogal

Dr. Carlos Manuel de Mancelos Ornelas Monteiro – Administrador Vogal



As funções de Fiscal Único durante o ano de 2007 foram desempenhadas pela empresa Moore Stephens & Associados, SROC, representada pelo Dr. António Gonçalves Monteiro.

2. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

Tendo como um dos objectos da empresa o desenvolvimento de iniciativas de promoção e animação turísticas da Costa do Estoril a DTCE assume um papel importante no turismo de negócios na nossa região na promoção e organização de eventos com a gestão do Centro de Congressos do Estoril.

2.1 CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL

A DTCE teve como grande desafio para o ano de 2007 a gestão do Centro de Congressos do Estoril.

Objectivo principal: aumentar a percentagem de Eventos Internacionais com dormidas nos Hotéis da Região. O Centro de Congressos do Estoril como pólo dinamizador do Turismo de Negócios na Região.

Durante 2007 foi efectuada uma importante reestruturação de acordo com os novos objectivos e efectuado um estudo profundo do mercado internacional no sentido de melhor definir o seu novo posicionamento e as metodologias necessárias ao desenvolvimento da nova estratégia estabelecida.

P.
M
J

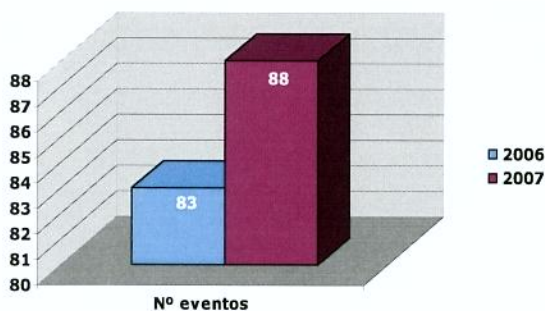
A par desta reestruturação investiu-se na imagem corporativa que contribuiu para a valorização do Centro de Congressos.

Passa-se a apresentar o novo logótipo:



Análise á realização de eventos, dados comparativos de 2006/2007, podemos verificar que houve uma evolução positiva face a 2006:

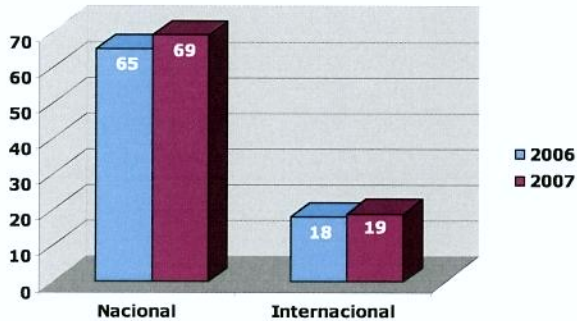
Número de eventos:



Verifica-se no ano de 2007 um aumento do número de eventos de 6,02% relativamente ao ano de 2006. Sendo responsável por este aumento o numero de eventos com duração de 1 e 2 dias.

[Handwritten signatures and initials]

Âmbito do Evento:

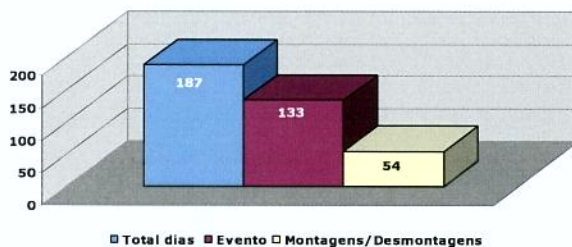
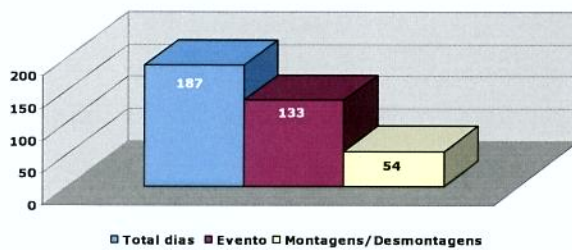


No âmbito dos eventos verificou-se um aumento a nível nacional de 6,15%.

A nível internacional de mais 5,65% comparativamente com o ano de 2006.

Em resumo, observou-se em 2007:

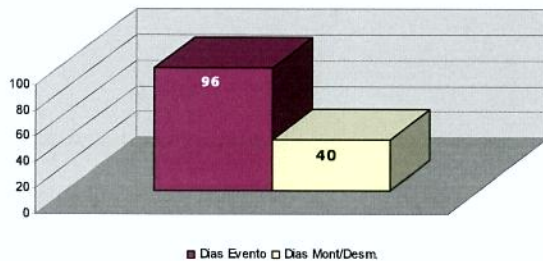
- *Dias de Ocupação*



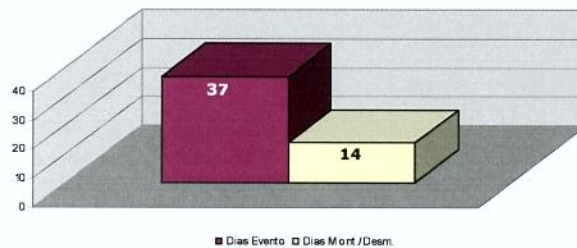
* Total de dias “úteis” num ano para realização de eventos (exclui épocas baixas, festivas, feriados e férias)

Handwritten initials and signatures in blue and black ink.

- *Dias de Ocupação com Eventos nacionais*



- *Dias de ocupação com eventos internacionais*



3. OBRAS DO PAREDÃO

Foi dado cumprimento ao Contrato de Cessão da Posição Contratual entre a DTCE, EM e a ESUC, EM, com a regularização com a Sanest, SA.

No contrato assinado em 2006 a ESUC passou a ocupar a posição que a DTCE, EM detinha no Protocolo de Cooperação para a requalificação do troço do Paredão compreendido entre a piscina oceânica Alberto Romano e a Praia da Poça.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and other illegible marks.

4. ESPAÇOS COMERCIAIS

Como previsto no final de 2007 foram encerradas as contas Sociedade Promotora da Realização em Portugal do Campeonato Mundial de Classes Olímpicas de Vela 2007 – Portugal Vela. Deixando livre uma área de 197 m².

O espaço livre no 4 andar fracção A com 96,26 m² foi alugada pela Câmara Municipal de Cascais por 15€ /m².

5. AGÊNCIA DNA

No ano de 2007 Pedro Domingos de Souza e Holstein Campilho foi eleito o segundo Secretário da mesa de Assembleia Geral da Agencia DNA, para o mandato autárquico em curso.

6. HIPÓDROMO MUNICIPAL

A DTCE acompanhou no decorrer do ano todos os trabalhos realizados no Hipódromo Municipal para a realização de eventos.



7. PARQUES DO TAMARIZ – SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO, S.A

A DTCE, EM com uma participação financeira de 33% do capital social na sociedade Parques do Tamariz tem acompanhado de perto a situação desta empresa.

Está prevista a dissolução da sociedade tendo em conta a inviabilidade do objecto para o qual ela foi constituída.

8. OUTRAS ACTIVIDADES DA DTCE, EM

- I. Mantém-se em estudo o projecto para a continuidade arquitectónica do Centro de Congressos ao espaço ocupado pela Feira do Artesanato do Estoril, possibilitando assim a permanência desta no espaço bem como o seu alargamento a outras actividades complementares do Centro de Congressos do Estoril.
- II. Acompanhamento da Administração com o Arquitecto Regino Cruz e com a direcção do Centro de Congressos do Estoril do projecto para a entrada nascente do edifício.
- III. Estudo com vista a utilização e rentabilização do Parque de Estacionamento do Centro de Congressos do Estoril com a abertura ao público.



- IV. Acordo com a Ferrovial para a recepção definitiva do edifício do Centro de Congressos do Estoril.

- V. Organização de Eventos - No final de 2007 foi assinado contrato entre a JTCE e a DTCE para a organização do Concurso Internacional de Saltos e Obstáculos (CSI) 5 ***** para 2008-2009. Trata-se de uma das oito importantes realizações do calendário da Global Champions Tour, GCT, de um evento com mediatismo, divulgado através nos diversos canais de comunicação, potenciando por um lado a oferta turística e projectando por outro, ao nível mundial, o nome Cascais.

9. ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

9.1 QUADRO DE PESSOAL DO CCE

Alteração de condições não contratuais, mas constantes, de regalias anexas que foram dadas aos funcionários na OTAC.

Foi celebrado um acordo com os trabalhadores referente a isenção de horário de trabalho com vista a regularizar uma situação que até à data se encontrava desconforme à lei e necessitava de regularização de acordo como os advogados.

Publicação de novos regulamentos internos:

Regulamento interno relativo a Subsidio de Complemento de Doença.

Regulamento interno relativo a faltas por assistência à Família.



9.2 INFORMATIZAÇÃO DO SISTEMA

Aquisição de software de gestão financeira, facturação e estudo para a integração do mesmo com um software de gestão de agenda e salas do CCE..

9.3 CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS

Contratação dos Serviços da Dra. Linda Pereira para dar apoio à angariação de eventos.

10. NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O ano 2007 foi um ano totalmente atípico em termos de resultados.

Com efeito os resultados foram fortemente afectados quer pela contabilização do resgate do contracto de sub sessão do centro de congressos, quer pelos fortes investimentos fundamentais para o desenvolvimento da actividade.

No exercício de 2007 a DTCE, EM apresentou resultados líquidos negativos de 204.377,47 Euros decorrente do acordo de revogação do contrato de sub-cessão de exploração do Centro de Congressos do Estoril:

- Despesas subsequentes do resgate na ordem dos 197.000,00 Euros.
- Indemnizações a colaboradores no valor 32.000,00 euros

[Handwritten initials]

Foram gastos ainda em manutenção extraordinária 100.000,00 Euros.

Foi investido na imagem corporativa 50.000,00 Euros.

11. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Concelho de Administração propõe que o resultado líquido apresentado seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

12. EVOLUÇÃO ESPERADA DA ACTIVIDADE PARA 2008

Foi acordado no final de 2007 com a Câmara Municipal de Cascais a assinatura do contrato de subcessão de exploração de espaço para os espaços ocupados pelas Actividades Económicas, 3°C, Direcção Municipal de Auditoria e Qualidade, 4°A, Actividades Económicas, 4°C e Actividades Económicas atendimento na loja C numa ocupação total de 698,26 m² ao preço de 15€/m² e 21 lugares de estacionamento no piso -I do Parque de Estacionamento do Centro de Congressos do Estoril.

A Junta de Turismo da Costa do Estoril assinou contrato, com início a 1 Janeiro 2008, referente ao espaço ocupado no 3º andar fracção B com 310 m² ao preço de 15€/m² e ainda a fracção B com uma área de 70,07 m².

A empresa Sistemas DCM Ibérica, S.A., que ocupa actualmente uma área de 149 m² manifestou o seu interesse em ocupar a área deixada livre pelo Portugal vela em inícios de 2008.



Para 2008 estão estipulados os seguintes Objectivo de posicionamento Estratégico para o Centro de Congressos do Estoril:

- Ist European Green Venue

Oportunidade de posicionamento líder e de converter o Centro de Congressos Estoril numa referencia Internacional de sucesso associada a um conceito inovador e vanguardista.

Neste momento não existe nenhum Green Congress Center na Europa, embora muitos estejam a estudar a sua viabilidade.

Investimento em sustentabilidade e nos Green Events irá permitir obter o reconhecimento internacional, captar novos eventos, novos negócios e explorar novos mercados, criar uma imagem de marketing actual e vanguardista, criar diferenciação em relação a Lisboa.

Obter mais valias pelo pioneirismo e sermos mencionados como referencia internacional, sendo citados em todas os media da especialidade

Obter vantagens evidentes e o Estoril como destino de negócios aparecer referenciado mundialmente como um exemplo de boa prática.

Tendo assim como objectivos principais a gestão do Centro de Congressos do Estoril a gestão do espaço comercial (escritórios e lojas) e ainda do parque de estacionamento do CCE bem como a respectiva sustentabilidade e desenvolvimento, deles se fizeram depender as metas financeiras de equilíbrio, de rentabilidade e de crescimento, agora apresentadas.

Assim, passa a apresentar-se o orçamento elementar com maior significado, nesta fase
– Orçamento de Exploração (Anexo I).

O Conselho de Administração,



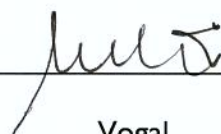
Presidente

(Duarte de Melo e Castro Guedes)



Vogal

(Pedro Holstein Campilho)



Vogal

(Carlos Ornelas Monteiro)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Disponibilidades

| Rubricas | 2007 | 2006 |
|---|---------------------|---------------------|
| Numerário | | |
| Numerário | 2,533.09 € | 0.00 € |
| Depósitos bancários mobilizáveis | | |
| Depósitos à ordem | 287,447.17 € | 188,144.08 € |
| Depósitos a prazo | 0.00 € | 0.00 € |
| Outros depósitos | 0.00 € | 0.00 € |
| Equivalentes a caixa | | |
| Descobertos bancários | 0.00 € | 0.00 € |
| Títulos negociáveis | 0.00 € | 0.00 € |
| Caixa e seus equivalentes | 289,980.26 € | 188,144.08 € |
| Outras disponibilidades | | |
| Outras aplicações de tesouraria | 0.00 € | 0.00 € |
| Disponibilidades do Balanço | 289,980.26 € | 188,144.08 € |

Administração/gerência:

31-12-2007

Técnico de Contas N°:

Flávia Rute Gonçalves Pinheiro

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO

| Rubricas | Exercício | |
|--|----------------|-----------------|
| | 2007 | 2006 |
| Actividades operacionais | | |
| Recebimentos de clientes | 3,152,561.59 € | (119,745.02)€ |
| Pagamentos a fornecedores | 2,812,268.24 € | 2,216,557.94 € |
| Pagamentos ao pessoal | 480,609.30 € | 201,871.73 € |
| Fluxo gerado pelas operações | (140,315.95)€ | (2,538,174.69)€ |
| Pagamentos/recebimento do imposto s/ rendimento | (20,226.56)€ | 42,674.73 € |
| Outros pagamentos/recebimentos actividade operacional | 542,162.95 € | (5,092,720.34)€ |
| Fluxo gerado antes rubricas extraordinárias | (662,252.34)€ | 2,511,870.92 € |
| Recebimentos de rubricas extraordinárias | 19,618.93 € | 1,557.11 € |
| Pagamentos de rubricas extraordinárias | 3,793.80 € | 1,155,926.69 € |
| Fluxo das actividades operacionais | (646,427.21)€ | 1,357,501.34 € |
| Actividades de investimento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Investimentos financeiros | 0.00 € | 0.00 € |
| Imobilizações corpóreas | 0.00 € | 0.00 € |
| Imobilizações incorpóreas | 0.00 € | 0.00 € |
| Subsídios de investimento | 0.00 € | 0.00 € |
| Juros e proveitos similares | 0.00 € | 10,587.46 € |
| Dividendos | 0.00 € | 0.00 € |
| ... | 0.00 € | 10,587.46 € |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Investimentos financeiros | (15,379.98)€ | (7,970.91)€ |
| Imobilizações corpóreas | (673,938.96)€ | 1,230,349.43 € |
| Imobilizações incorpóreas | (84,055.00)€ | 80,415.31 € |
| ... | (773,373.94)€ | 1,302,793.83 € |
| Fluxo das actividades de investimento | 773,373.94 € | (1,292,206.37)€ |
| Actividades de financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Empréstimos obtidos | 0.00 € | 0.00 € |
| Aumentos de capital, prestações supl., prémios emissão | 0.00 € | 0.00 € |
| Subsídios e doações | 0.00 € | 0.00 € |
| Venda de acções (quotas) próprias | 0.00 € | 0.00 € |
| Cobertura de prejuizos | 0.00 € | 0.00 € |
| ... | 0.00 € | 0.00 € |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Empréstimos obtidos | 0.00 € | 0.00 € |
| Amortizações contratos locação financeira | 0.00 € | 0.00 € |
| Juros e custos similares | 25,110.55 € | 8,200.55 € |
| Dividendos | 0.00 € | 0.00 € |
| Reduções de capital e prestações suplementares | 0.00 € | 0.00 € |
| Aquisição de acções (quotas) próprias | 0.00 € | 0.00 € |
| ... | 25,110.55 € | 8,200.55 € |
| Fluxo de actividades de financiamento | (25,110.55)€ | (8,200.55)€ |
| Variação da caixa e seus equivalentes | 101,836.18 € | 57,094.42 € |
| Efeito das diferenças de câmbio | 0.00 € | 0.00 € |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 188,144.08 € | 131,049.66 € |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 289,980.26 € | 188,144.08 € |

Administração/gerência:

31-12-2007

Técnico de Contas N°:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
 Flávia Rute Gonçalves Travença

DESENVOLVIMENTO TURISTICO C. ESTORIL, E.M.

BALANCO ANALITICO EM: DEZEMBRO/2007

Pagina: 1

Valores em Euros

| | EXERCICIO CORRENTE | | EXERCICIO ANTERIOR | |
|------------------------------------|-----------------------|------------------------------|-----------------------|-------------------|
| | ACTIVO BRUTO | AMORTIZACOES AJUSTAMENTOS | ACTIVO LIQUIDO | ACTIVO LIQUIDO |
| ACTIVO | | | | |
| IMOBILIZADO: | | | | |
| IMOBILIZACOES INCORPOREAS: | | | | |
| Despesas de instalacao | 8.118,30 | 8.118,30 | | |
| Desp. investigacao desenvolvimento | 129.451,13 | 77.424,24 | 52.026,89 | 79.167,10 |
| Prop. industrial e outros direitos | 3.941,00 | 192,50 | 3.748,50 | 3.311,00 |
| | 141.510,43 | 85.735,04 | 55.775,39 | 82.478,10 |
| IMOBILIZACOES CORPOREAS: | | | | |
| Equipamento basico | 81.197,15 | 13.611,82 | 67.585,33 | 114.979,93 |
| Equipamento de transporte | 50.675,49 | 13.589,10 | 37.086,39 | 49.630,17 |
| Ferramentas e utensilios | 12.454,70 | 8.240,68 | 4.214,02 | 6.273,71 |
| Equipamento administrativo | 275.680,11 | 129.349,60 | 146.330,51 | 87.934,79 |
| Outras imobilizacoes corporeas | 95.477,89 | 26.196,71 | 69.281,18 | 40.606,65 |
| Imobilizacoes em curso | 84.685,00 | | 84.685,00 | 84.685,00 |
| | 600.170,34 | 190.987,91 | 409.182,43 | 384.110,25 |
| INVESTIMENTOS FINANCEIROS: | | | | |
| Partes capital empr. interligadas | 428.556,05 | | 428.556,05 | 436.246,04 |
| | 428.556,05 | | 428.556,05 | 436.246,04 |
| CIRCULANTE: | | | | |
| EXISTENCIAS: | | | | |
| * | | | | |
| * | | | | |
| * | | | | |
| * | | | | |
| * | | | | |
| * | | | | |
| * | | | | |

DESENVOLVIMENTO TURISTICO C. ESTORIL, E.M.

BALANCO ANALITICO EM: DEZEMBRO/2007

Pagina: 2

Valores em Euros

| | EXERCICIO CORRENTE | | EXERCICIO ANTERIOR | |
|--|-----------------------|------------------------------|-----------------------|-------------------|
| | ACTIVO BRUTO | AMORTIZACOES AJUSTAMENTOS | ACTIVO LIQUIDO | ACTIVO LIQUIDO |
| ACTIVO | | | | |
| DIVIDAS TERCEIROS - MEDIO LONGO PRAZO: | | | | |
| DIVIDAS TERCEIROS - CURTO PRAZO: | | | | |
| Clientes c/c. | 533.690,57 | | 533.690,57 | 869.576,06 |
| Clientes de cobranca duvidosa | 4.394,61 | | 4.394,61 | |
| Empresas interligadas | 271.286,20 | | 271.286,20 | 271.286,20 |
| Estado e outros entes publicos | 462.735,31 | | 462.735,31 | 733.758,58 |
| Outros devedores | 50.690,11 | 4.394,61 | 46.295,50 | 155.059,23 |
| | 1.322.796,80 | 4.394,61 | 1.318.402,19 | 2.029.680,07 |
| TITULOS NEGOCIAVEIS: | | | | |
| DEPOSITOS BANCARIOS E CAIXA: | | | | |
| Depositos bancarios | 287.447,17 | | 287.447,17 | 188.144,08 |
| Caixa | 2.533,09 | | 2.533,09 | |
| | 289.980,26 | | 289.980,26 | 188.144,08 |
| ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS: | | | | |
| * | | | | |
| * * | | | | |
| * * * | | | | |
| * * * * | | | | |
| * * * * * | | | | |

DESENVOLVIMENTO TURISTICO C. ESTORIL, E.M.

BALANCO ANALITICO EM: DEZEMBRO/2007

Pagina: 4

Valores em Euros

| | EXERCICIO CORRENTE | EXERCICIO ANTERIOR |
|--|-----------------------|-----------------------|
| CAPITAL PROPRIO E PASSIVO | | |
| CAPITAL PROPRIO: | | |
| Capital | 1.199.519,16 | 1.199.519,16 |
| Resultados transitados | 250.833,71- | 34.285,65- |
| | 948.685,45 | 1.165.233,51 |
| RESULTADO LIQUIDO EXERC. | | |
| | 204.377,47- | 216.548,06- |
| | 204.377,47- | 216.548,06- |
| Total do capital proprio | 744.307,98 | 948.685,45 |
| PASSIVO: | | |
| PROVISOES PARA RISCOS E ENCARGOS: | | |
| DIVIDAS TERCEIROS - MEDIO LONGO PRAZO: | | |
| Fornecedores de Imobilizado | 809.876,00 | 856.984,67 |
| | 809.876,00 | 856.984,67 |
| DIVIDAS TERCEIROS - CURTO PRAZO: | | |
| Empréstimos por obrigações: | | |
| Fornecedores c/c. | 685.742,40 | 1.079.232,19 |
| * | | |
| * | | |
| * | | |
| * | | |

Processado por: DEPARTAMENTO CONTABILIDADE

Contribuinte n: 501919104

DESENVOLVIMENTO TURISTICO C. ESTORIL, E.M.

DEMONSTRACAO RESULTADOS EM: DEZEMBRO/2007

Pagina: 1

Valores em Euros

| CUSTOS E PERDAS | EXERCICIOS | |
|--|--------------|-------------|
| | CORRENTE | ANTERIOR |
| Custo das mercadorias e materias consumidas: | | |
| Mercadorias | | |
| Materias | | 729,04 |
| | | 729,04 |
| Fornecimentos e servicos externos | 2.351.465,74 | 1012.431,53 |
| Custos com o pessoal: | | |
| Remuneracoes do Pessoal | 453.703,77 | 149.744,59 |
| Encargos sociais: | | |
| Pensos | | |
| Outros | 93.860,70 | 31.528,54 |
| | 547.564,47 | 181.273,13 |
| Amortiz Ajust Exercicio | 115.038,70 | 86.938,59 |
| Provisoes do exercicio | 115.038,70 | 86.938,59 |
| Impostos | 3.072,35 | 1.872,31 |
| Outros custos e perdas operacionais | 3.000,00 | 1.872,31 |
| (A) | 3.020.141,26 | 1283.244,60 |
| Perdas em empresas do grupo e associadas | 7.689,99 | 7.970,91 |
| Amortizacoes e provisoes apl.inv.financeiros | | |
| Juros e custos similares: | | |
| Outros | 25.110,55 | 229,64 |
| (C) | 3.052.941,80 | 1291.445,15 |
| Custos e perdas extraordinarias | 259.320,39 | 2404.907,50 |
| (E) | 3.312.262,19 | 3696.352,65 |
| Imposto sobre rendimento do exercicio | 1.737,92 | 1.223,44 |
| (G) | 3.314.000,11 | 3697.576,09 |
| Resultado liquido do exercicio | 204.377,47- | 216.548,06- |
| Total Custos e Perdas | 3.109.622,64 | 3481.028,03 |

DESENVOLVIMENTO TURISTICO C. ESTORIL, E.M.

DEMONSTRACAO RESULTADOS EM: DEZEMBRO/2007

Pagina: 2

Valores em Euros

| P R O V E I T O S E G A N H O S | E X E R C I C I O S | |
|---|---------------------|-----------------|
| | C O R R E N T E | A N T E R I O R |
| Vendas: | | |
| Mercadorias | | |
| Produtos | | |
| Prestacoes de servicos | 2.820.668,67 | 2.820.668,67 |
| Variacao da Producao | | 385.984,68 |
| Trabalhos para a propria empresa | | 385.984,68 |
| Proveitos Suplementares | 188.872,79 | 1.123.620,21 |
| Subsidios a exploracao | 13.767,65 | 8.148.302,46 |
| Outros Proveitos e Ganhos | | |
| Reversoes Amortiz Ajustam | | 202.640,44 |
| (B) | | 3.023.309,11 |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | | 3465.360,78 |
| Rendimentos de participacoes de capital | | |
| Rend. tit. negoci. e out. apl. financeiras: | | |
| Relativos a empresas interligadas | | |
| Outros | | |
| Outros juros e proveitos similares: | | |
| Outros | | 10.587,46 |
| (D) | | 10.587,46 |
| Proveitos e ganhos extraordinarios | | 3475.948,24 |
| (F) | | 3481.028,03 |
| Total Proveitos e Ganhos | | 3.109.622,64 |
| | | 3481.028,03 |

DESENVOLVIMENTO TURISTICO C. ESTORIL, E.M.

DEMONSTRACAO RESULTADOS EM: DEZEMBRO/2007

Pagina: 3

Valores em Euros

| | EXERCICIOS | |
|---|-------------|-------------|
| | CORRENTE | ANTERIOR |
| Resultados Operacionais: (B) - (A) | 3.167,85 | 2182.116,18 |
| Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A) | 32.800,54- | 2.386,91 |
| Resultados Correntes: (D) - (C) | 29.632,69- | 2184.503,09 |
| Resultados Antes Impostos: (F) - (E) | 202.639,55- | 215.324,62- |
| Resultados Liquido Exercicio (F) - (G) | 204.377,47- | 216.548,06- |

Processado por: DEPARTAMENTO CONTABILIDADE

Contribuinte n: 501919104

Mania Rute Gonçalves Figueira



EMPRESA: DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA COSTA DO ESTORIL, E. M.**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2007**Nota introdutória**

A DTCE – Desenvolvimento Turístico da Costa do Estoril, EM, é uma empresa de capitais maioritariamente públicos, com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e património próprio, sujeita à tutela da Câmara Municipal de Cascais.

A Empresa tem sede no Centro de Congressos do Estoril, 3º Andar B, Avenida Clotilde, freguesia do Estoril, Concelho de Cascais.

A Empresa tem como objecto a promoção e construção de infra-estruturas e equipamentos adequados ao desenvolvimento turístico da Costa do Estoril, a exploração directa, ou em regime de concessão, das unidades que tenham sido construídas por sua promoção ou cujos direitos de exploração haja adquirido (caso específico do Centro de Congressos do Estoril) e o desenvolvimento de iniciativas de promoção e animação turística da Costa do Estoril.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Em resultado da celebração e assinatura do Acordo Revogatório com a empresa OTAC, em 18 de Dezembro de 2006, a Empresa pôs termo ao contrato de Sub-Cessação de Exploração do Centro de Congressos da Costa do Estoril, passando ela própria a efectuar a gestão e exploração do referido centro de congressos. Nestas circunstâncias, em resultado do incremento da actividade operacional da Empresa ao longo do exercício de 2007, as principais rubricas operacionais não são, de todo, comparáveis com o exercício anterior.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.**Imobilizações incorpóreas**

As imobilizações incorpóreas estão valorizadas ao custo histórico e são amortizadas no período de três anos.



Imobilizações corpóreas

Os bens integrantes do activo imobilizado corpóreo estão valorizados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas anuais previstas nos diplomas legais, as quais se consideram adequadas face à vida útil estimada dos respectivos bens.

Investimentos financeiros

A participação financeira detida pela Empresa na sociedade PARQUES DO TAMARIZ, SA., na proporção de 33% do Capital Social daquela sociedade, encontra-se registada pelo método de equivalência patrimonial.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Ajustamentos de dívidas de terceiros

Constituída numa óptica económica, destina-se a cobrir a eventual irrecuperabilidade dos créditos em mora ou considerados de cobrança duvidosa.

Disponibilidades

As disponibilidades de depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

Acréscimos e diferimentos

A Empresa regista nesta rubrica as despesas e as receitas que respeitam a vários exercícios e que são imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde, compreendendo essencialmente:

- Encargos com férias e subsídio de férias – os empregados da DTCE têm direito a um mês de férias anual e a um subsídio correspondente a um mês de vencimento durante o período de férias, os quais representam um direito adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. A DTCE reconhece os encargos com as férias e o respectivo subsídio, no exercício a que respeitam, independentemente da data em que é efectuado o seu pagamento;
- Comissões sobre terceiros relativas a serviços de “Catering” correspondentes a eventos realizados no final do exercício;
- Outros custos a liquidar relativos a trabalhos especializados, comunicação, segurança e juros;
- Facturação de adiantamentos sobre eventos a realizar no decorrer do exercício de 2008.



Conversão de transacções em moeda estrangeira

As transacções expressas em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes na data das operações. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e aquelas em vigor na data das cobranças/pagamentos, são registadas como proveitos ou custos nos resultados do exercício

4. Cotações utilizadas para a conversão em Euros das contas incluídas no Baçanço e na Demonstração dos resultados, originalmente expressas em moeda estrangeira.

Os saldos das contas a receber e a pagar, em moeda estrangeira à data do Balanço, foram actualizados em referência às paridades vigentes nessa data.

7. Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

| | | | | | |
|-------------|----|---------------|---|--------|----|
| Empregados: | 17 | Assalariados: | 0 | Total: | 17 |
|-------------|----|---------------|---|--------|----|

8. Comentário às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento”.

As despesas de instalação incluem essencialmente custos com registos e aumentos de capital.

As despesas de investigação e desenvolvimento incluem, essencialmente, vários estudos de mercado e projectos realizados por terceiros aquando da constituição da sociedade.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos, de acordo com quadros do tipo seguinte:

| Activo Bruto | | | | | | |
|--|---------------|---------------------------|----------|------------|-------------------------|-------------|
| Rubricas | Saldo inicial | Reavaliação / ajustamento | Aumentos | Alienações | Transferências e abates | Saldo final |
| Imobilizações incorpóreas : | | | | | | |
| Despesas de instalação | 8.118 | | | | | 8.118 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento ... | 129.451 | | | | | 129.451 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 3.311 | | 630 | | | 3.941 |
| Trespases | | | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | | | |
| Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas | | | | | | |
| | 140.880 | | 630 | | | 141.510 |
| Imobilizações corpóreas : | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | |
| Equipamento básico | 116.000 | | 3.453 | | 38.256 | 81.197 |
| Equipamento de transporte | 50.675 | | | | | 50.675 |
| Ferramentas e utensílios | 13.331 | | 956 | | 1.833 | 12.455 |
| Equipamento administrativo | 178.560 | | 57.031 | | -40.089 | 275.680 |
| Taras e vasilhames | | | | | | |
| Outras imobilizações corpóreas | 48.535 | | 46.943 | | | 95.478 |
| Imobilizações em curso | 84.685 | | | | | 84.685 |
| Adiantamentos por conta de imob. corpóreas ... | | | | | | |
| | 491.786 | | 108.383 | | | 600.170 |
| Investimentos financeiros : | | | | | | |
| Partes de capital em empresas do grupo | | | | | | |
| Empréstimos a empresas do grupo | | | | | | |
| Partes de capital em empresas associadas | 436.246 | -7.690 | | | | 428.556 |
| Empréstimos a empresas associadas | | | | | | |
| Títulos e outras aplicações financeiras | | | | | | |
| Outros empréstimos concedidos | | | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | | | |
| Adiantamentos por conta de invest. financeiros | | | | | | |
| | 436.246 | -7.690 | | | | 428.556 |

| | | | | |
|--|---------|--------|--|---------|
| Imobilizações incorpóreas : | | | | |
| Despesas de instalação | 8.118 | | | 8.118 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 50.284 | 27.140 | | 77.424 |
| Propriedade industrial e outros direitos | | 193 | | 193 |
| Trespases | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | |
| Adiantamentos por conta de imob. incorpóreas | | | | |
| | 58.402 | 27.333 | | 85.735 |
| Imobilizações corpóreas : | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | |
| Equipamento básico | 1.020 | 12.592 | | 13.612 |
| Equipamento de transporte | 1.045 | 12.544 | | 13.589 |
| Ferramentas e utensílios | 7.058 | 1.183 | | 8.241 |
| Equipamento administrativo | 90.625 | 38.724 | | 129.349 |
| Taras e vasilhames | | | | |
| Outras imobilizações corpóreas | 7.928 | 18.269 | | 26.197 |
| Imobilizações em curso | | | | |
| Adiantamentos por conta de imob. corpóreas | | | | |
| | 107.676 | 83.312 | | 190.988 |
| Investimentos financeiros : | | | | |
| Partes de capital em empresas do grupo | | | | |
| Empréstimos a empresas do grupo | | | | |
| Partes de capital em empresas associadas | | | | |
| Empréstimos a empresas associadas | | | | |
| Títulos e outras aplicações financeiras | | | | |
| Outros empréstimos concedidos | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | |
| Adiantamentos por conta de invest. financeiros | | | | |
| | | | | |

16. Firma e sede das empresas do grupo e das empresas associadas, com indicação da fracção de capital detida, bem como dos capitais próprios e do resultado do último exercício em cada uma dessas empresas, com menção desse exercício.

Quando se tratar de uma empresa-mãe, que não proceda a consolidação das demonstrações financeiras, deve indicar os motivos da dispensa.

Nos casos em que uma empresa foi incluída na consolidação de contas deve indicar a firma e a sede da empresa que prepara as demonstrações financeiras consolidadas. Quando for excluída, deverá mencionar:

| FIRMA | Sede | % do capital | Capitais Próprios | Resultado do Exercício |
|--------------------------|-------------|---------------------|--------------------------|-------------------------------|
| Parques do Tamariz, S.A. | Estoril | 33,33 | 1.288.552,58 | 23.072.29- |

21. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante de acordo com um quadro do tipo seguinte:

| Ajustamentos | | | | |
|---|---------------|---------|----------|-------------|
| Rubricas | Saldo inicial | Reforço | Reversão | Saldo final |
| Existências: | | | | |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo..... | | | | |
| Produtos e trabalhos em curso | | | | |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos..... | | | | |
| Produtos acabados e intermédios | | | | |
| Mercadorias..... | | | | |
| Dívidas de terceiros: | | | | |
| Clientes, c/c | | | | |
| Clientes — Títulos a receber | | | | |
| Clientes de cobrança duvidosa | | 4.394 | | 4.394 |
| Empresas do grupo | | | | |
| Empresas participadas e participantes | | | | |
| Outros accionistas (sócios) | | | | |
| Estado e outros entes públicos | | | | |
| Outros devedores | | | | |
| Subscritores de capital | | | | |
| | | 4.394 | | 4.394 |
| Títulos negociáveis: | | | | |
| Acções em empresas de grupo..... | | | | |
| Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo | | | | |
| Acções em empresas associadas | | | | |
| Obrigações e títulos de participação em empresas associadas | | | | |
| Outros títulos negociáveis | | | | |
| Outras aplicações de tesouraria | | | | |
| | | | | |

Nesta nota deve, igualmente, incluir-se a indicação e justificação das correcções excepcionais respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2007, o montante das dívidas de clientes de cobrança duvidosa era de 4.394,61 €, relativamente às quais se encontram constituídas provisões pelo mesmo montante.

37. Participação no capital subscrito de cada uma das entidades que nele detenham pelo menos 20%.

CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS: 92,52%

40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

| Rubricas | Saldo inicial | Aumentos | Reduções | Saldo final |
|---|---------------|------------|----------|--------------|
| 51 - Capital | 1.199.519,16 | | | 1.199.519,16 |
| 52 - Acções (quotas) próprias : | | | | |
| 521 - Valor nominal | | | | |
| 522 - Prémios e descontos | | | | |
| 53 - Prestações suplementares | | | | |
| 54 - Prémios de emissão de acções (quotas) | | | | |
| 55 - Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas .. | | | | |
| 56 - Reservas de reavaliação | | | | |
| 57 - Reservas : | | | | |
| 571 - Reservas legais | | | | |
| 572 - Reservas estatutárias | | | | |
| 573 - Reservas contratuais | | | | |
| 574 - Reservas livres | | | | |
| 575 - Subsídios | | | | |
| 576 - Doações | | | | |
| 59 - Resultados transitados | 34.286 | 216.548,06 | | 250.833,71 |

43. Indicação global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.

Responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos órgãos acima referidos.

| Designação dos Órgãos Sociais | Valor das remunerações globais | Valor das pensões | Observações |
|-------------------------------|--------------------------------|-------------------|-------------|
| CONCELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 74990 | | |

44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apurados nas contas 71 "Vendas" e 72 "Prestações de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

| Movimentos | Mercado Interno | Mercado Externo | Total |
|--|-----------------|-----------------|-----------|
| Vendas de mercadorias | | | |
| Vendas de produtos acabados | | | |
| Total de vendas | | | |
| Prestações de serviços | 2.820.669 | | 2.820.669 |
| Total de vendas e prestações de serviços | 2.820.669 | | 2.820.669 |

45. Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

| Custos e perdas | Exercícios | |
|---|----------------|--------------|
| | 2007 | 2006 |
| 681-Juros suportados | 24.593 | |
| 682-Perdas em empresas do grupo e associadas | 7.690 | 7.971 |
| 683-Amortizações de investimentos em imóveis | | |
| 684-Ajustamentos para aplicações financeiras | | |
| 685-Diferenças de câmbio desfavoráveis | | |
| 686-Descontos pronto pagamento concedidos | | |
| 687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria | | |
| 688-Outros custos e perdas financeiros | 517 | 230 |
| Resultados Financeiros | -32.800 | 2.386 |

| Proveitos e ganhos | Exercícios | |
|---|------------|--------|
| | 2007 | 2006 |
| 781-Juros obtidos | | 3.570 |
| 782-Ganhos em empresas do grupo e associadas | | |
| 783-Rendimentos de imóveis | | |
| 784-Rendimentos de participações de capital | | |
| 785-Diferenças de câmbio favoráveis | | |
| 786-Descontos pronto pagamento obtidos | | |
| 787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria | | |
| 788-Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros | | 7.017 |
| | | 10.587 |

46. Demonstração dos resultados extraordinários, como segue:

| Custos e perdas | 2007 | 2006 |
|---|-----------------|-------------------|
| 691 - Donativos | | |
| 692 - Dívidas incobráveis | | |
| 693 - Perdas em existências | | |
| 694 - Perdas em imobilizações | | |
| 695 - Multas e penalidades | | 200 |
| 696 - Aumentos de amortizações | | |
| 697 - Correções relativas a exercícios anteriores | 255.527 | 1.246.043 |
| 698 - Outros custos e perdas extraordinários | 3.794 | 1.158.665 |
| Resultados Extraordinários | -173.007 | -2.399.828 |

| Proveitos e ganhos | Exercícios | |
|---|---------------|--------------|
| | 2007 | 2006 |
| 791 - Restituição de impostos | | |
| 792 - Recuperação de dívidas | | |
| 793 - Ganhos em existências | | |
| 794 - Ganhos em imobilizações | | |
| 795 - Benefícios de penalidades contratuais | | |
| 796 - Redução de provisões | | |
| 797 - Correções relativas a exercícios anteriores | 66.695 | 3.523 |
| 798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários | 19.619 | 1.557 |
| | 86.314 | 5.080 |

48. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

O saldo da rubrica de Acréscimo de proveitos engloba o montante de 249.569,31 € relativo a débitos a serem efectuados à Câmara Municipal de Cascais, no decorrer do exercício de 2008, por conta de valores a recuperar daquela entidade relacionados com as obras de construção do Paredão realizadas pela Empresa.

O Técnico Oficial de Contas

Maria Rute Gonçalves Pereira

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, vimos submeter à apreciação de V.Exas o nosso relatório e parecer sobre o relatório e contas apresentado pelo Conselho de Administração da empresa municipal DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA COSTA DO ESTORIL, EM, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007.

No desempenho das nossas funções, acompanhámos com regularidade a evolução da Empresa e a sua gestão, com base na análise dos documentos contabilísticos e através de esclarecimentos solicitados à Administração e aos Serviços, de quem obtivemos a melhor colaboração. Efectuámos, ainda, as acções de verificação e comprovação que considerámos necessárias para o cumprimento das nossas obrigações de fiscalização.

Analisámos, também, o relatório de gestão e a sua conformidade com as contas apresentadas pelo Conselho de Administração, tendo constatado que refere os aspectos mais relevantes que caracterizaram a actividade desenvolvida no exercício e que obedece às disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Procedemos, ainda, à revisão legal das contas do exercício e emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas e o Relatório Anual sobre a Fiscalização Efectuada, documentos cujo conteúdo e conclusões se dão como reproduzidos neste relatório.

Apreciámos, finalmente, a proposta de aplicação de resultados e o seu enquadramento em termos legais e estatutários.

Como resultado das acções de fiscalização exercidas e das conclusões extraídas, somos de opinião que as contas apresentadas, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente Anexo, reflectem, de forma adequada, a situação económica e financeira da Empresa à data a que se reportam.

Nestas condições somos de parecer:

- a) Que se aprove o relatório de gestão e as contas apresentadas pelo Conselho de Administração;
- b) Que se aprove a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 17 de Março de 2008



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da empresa municipal DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA COSTA DO ESTORIL, EM, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 2.799.613,70 euros e um total de capital próprio de 744.307,98 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 204.377,47 euros, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 7, adiante, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. As rubricas de Investimentos financeiros – partes de capital em empresas associadas e de Dívidas de terceiros – empresas participadas e participantes, englobam os montante de 428.556,06 e 271.286,20 euros, relativos à participação da empresa em 33% do capital da sociedade Parques do Tamariz – Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA e a suprimentos concedidos àquela sociedade, respectivamente. Por outro lado, a rubrica de Dívidas a terceiros – fornecedores de imobilizado, engloba o montante de 856.984,67 euros, dos quais 809.876,00 euros a médio e longo prazo, relativo à dívida para com a Câmara Municipal de Cascais resultante da cedência em regime de direito de superfície do terreno sobre o qual iria ser construído o Parque do Tamariz. Tendo em consideração as fortes perspectivas de dissolução da sociedade Parques do Tamariz - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA e o facto de que os principais condicionalismos tendentes à resolução do contrato com a Câmara Municipal de Cascais se encontram efectivos, não estamos em condições de nos pronunciar em que extensão as Demonstrações Financeiras da Empresa poderão vir a ser afectadas em resultado do desfecho de todo este processo.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 7, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da empresa municipal DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA COSTA DO ESTORIL, EM, em 31 de Dezembro de 2007, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 17 de Março de 2008



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por António Gonçalves Monteiro